

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE' DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Numero do dia 40 rs.

Numero atrazado 80 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO III

Terça-feira 22 de Agosto de 1882

Num. 190

O JORNAL DO COMMERCIO vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, venda de Luiz Camillo da Rosa.

Praça do mercado, taboleiro n. 1, de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

DEPOSITO ESPERANÇA

7 RUA DO SENADO 7

Palhas portuguezas a 1\$100 e 1\$200 o milho.

Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.

Fumo em corda muito forte, dito picado superior, dito Rio-Novo.

Cigarros finos a 2\$600 o milho
Ditos grossos a 3\$200 it. **BAPTISTA**

CONFEITARIA E REFINAÇÃO

PERSEVERANÇA

Completo sortimento de doces, açucars refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5

J. A. Portilho Bastos.

ENCADERNADOR

PAULO GRUNER

faz trabalhos de encadernação com perfeição, barateza e pontualidade.

Rua do Principe

EM FRENTE A' ALFANDEGA

BIBLIOTHECA CATHARINENSE

DE

A. SILVEIRA DE SOUZA

Tem sempre um grande numero de obras dos principaes autores, nacionaes e estrangeiros; diversas publicações em fasciculos, por assignatura.

Acceita encomendas para qualquer obra, com modica commissão.

3 RUA DO PRINCIPE 3

É VENDER BARATO!

Café moido superior a... \$800 kil.

Dito em grão..... \$500 »

Fumo Rio Novo picado.. 2\$500 »

Dito » » em corda. 2\$200 »

NO ARMAZEM DE

Ricardo Barbosa & C.

FOGÕES ECONOMICOS

baratos, limpos, fortes e bonitos

H. W. FISON & C. SANTA CATHARINA

HOTEL DA AMERICA

LAGUNA

Bons commodos, boa collocação com vista para o mar, serviço rapido, e com todo o asseio.

Diaria 2\$500

THOMAZ PEREIRA NETTO

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

NOVA PERMANENTE

Estabelecida no Rio de Janeiro, segura mercadorias, predios, e navios, a juro modico,

Agentes nesta cidade:

JOÃO DO PRADO LEMOS & C.

OS DOUTORES

JOSE' GOMES DO AMARAL

E

JOÃO F. LOPES RODRIGUES

Medicos

dão consultas na Pharmacia Popular, todos os dias a qualquer hora.

ARMAZEM DE MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11

Completo sortimento de cadeiras, guarda-vestidos, guarda-roupas, guarda-comidas, commodos, camas, bidés, lavatorios, mobilias para sala, ditas para quarto, mezas elasticas, ditas para costura, estantes, etagères e banquinhas para pianos, etc., etc., por preços modicos.

JOÃO MULLER

AGUIA DE OURO

LOJA DE FAZENDAS DE

SEVERO FRANCISCO PEREIRA

Tem sempre completo sortimento de algodões, riscados, baêtas, chitas, flanelas, lanzinhas, cassinetas, linhos, pannos, casemiras, chales, camizas e outros muitos artigos a preços baratissimos.

4 LARGO DE PALACIO 4

ATENÇÃO!

Moeda nacional de 20\$, patações e prata velha, compra-se com bom cambio na

LOJA DA ANCORA

AU BON MARCHÉ

5 LARGO DE PALACIO 5

Completo sortimento de joias, perfumarias e fazendas, que se vendem por preços baratissimos, para final liquidação.

Blum & Saldanha

CASA ESPECIAL

Concerta-se e faz-se toda a classe de trabalhos para relógios.

26 h declaro legar, cedore e trã

C. Perillo

NÃO HA MAIS PENEIRA NOS OLHOS

Luiz de Pedro, artista ourives, acha-se habilitado para avaliar e reconhecer joias de ouro e brilhante. Exerce este mister mediante razoavel gratificação.

Mudou sua officina para o n. 13, onde espera merecer a protecção do respeitavel publico.

13 RUA DA CONSTITUIÇÃO 13

BOA COMPRA

Vende-se um sitio em Pyrajubahé com 24 braças de frente, e fundos ao sertão; com uma casa bem edificada, excellente agoa potavel, e grande cafezal.

Para informações, nesta capital, dirijam-se ao conego Eloy.

BARBEIRIA

Chegaram para a officina de barbeiro do abaixo assignado, magnificas navalhas de barba, tesouras para cabelo e rebolo para as mesmas.

16 RUA DE JOÃO PINTO 16

Clemente Pereira de Souza

AO PUBLICO

Nova casa de colchões universaes parisienses de molas, construidos de ferro e arame e tambem só de fazendas, concerta-se colchões de lã, de cabellos, sofás, canapés. Fabrica-se na mesma casa tellas de arame para viveiros, gallinheiros e flores, cercaduras de arame para canteiros. Fabrica-se gaiolas de arame e zinco, vasos para flores, de diferentes formatos e desenhos.

FELIX MOLLE

31 RUA DO PRINCIPE 31

MUDANÇA DE DOMICILIO

ACTUALMENTE

68 RUA DO PRINCIPE 68

OFFICINA DE RELOJEOIRO

ALFONSE MICHOLET

verdadeiro relojoeiro com 20 annos de pratica que tem adquirido nas principaes fabricas do mundo; de Besançon, Locle, La-chaux-de-fonds e Geneve.

Executa com perfeição todas as qualidades de peças e concertos tendentes á sua arte.

Tem um sortimento de chaves, vidros, ponteiros, etc.

ARROZ DO MARANHÃO

Queijos do Reino e de Minas

Fumo commum e Rio Novo, superior

Generos frescos, e por preço muito commodo, vende-se na rua de João Pinto (antiga Augusta) n. 6.

AVISO

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especiaes*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insignificante quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mais terminam sempre com o mez.

Chegaram ante-hontem da corte os vapores *Calderon* e paquete *Rio Branco*, com datat até 17 do corrente.

—Falleceu no dia 14 o conde de Prados.

TELEGRAMMAS

Serviço telegraphico da *Gazeta de Noticias*

Valparaiso, 12 de Agosto.

Os chilenos estão devastando o Perú, desesperados com alguns reveses que têm tido.

As povoações do interior por onde passam, vão sendo incendiadas por elles.

—Montevideo, 13 de Agosto.

Foi aberta a fallencia da casa Mauá, que se achava em liquidação.

Alguns jornaes attribuiram essa fallencia á companhia Pastoril, o que não tem fundamento algum.»

—Montevideo 14 de Agosto.

A fallencia da casa Mauá, que

foi aberta em juizo, teve por causa a má vontade de dous ou tres creadores, que não quizeram entrar no accordo feito em 1878.

As suas reclamações montam a 180,000 patacoes, a casa apresenta propriedades cujo valor excede aquella quantia.

A companhia Pastoril não fica prejudicada com a fallencia.

(Do Globo)

RUSSIA

Os nihilistas proseguiram no seu infernal projecto de conspiração contra a vida do czar e contra o alto funcionalismo do imperio.

Pelo que nos diz um correspondente de S. Petersburgo, vemos que com effeito era a entrada no gabinete do novo ministro do interior, conde de Tolstoi, que de novo ateara o fogo no campo dos nihilistas.

Como já dissemos, este personagem, geralmente odiado pelos liberaes da Russia, de que sempre se mostrou inimigo irreconciliavel, não podia concorrer pela sua presença no gabinete, para alimentar as esperanças dos revolucionarios.

Segundo despachos publicados pelos jornaes allemães, o directorio executivo dos nihilistas, fizera sa-

Secção de Fazendas Brancas

ber por uma carta ao Czar que, se no prazo de quatro semanas não fosse substituido o conde Tolstoi, e se não desse começo ao promettido plano de reformas, serião mandadas executar as sentenças contra o soberano e seu ministro.

A *Independencia Belgica* publica informações de S. Petersburgo, que é importante conhecer.

A policia moscovita pôde saber que os nihilistas ultimamente presos não haviam podido elaborar completamente o seu projecto de attentado contra o imperador Alexandre e contra a familia imperial. Soube porém a policia, que se achavam reunidos todos os materiaes para a realização do crime.

Havia esperança de que as recentes prisões tenham sido um golpe mortal no nihilismo. O descobrimento das minas praticadas no Kremlin, contribuiu para embaraçar os planos revolucionarios. Em resultado dos trabalhos policiaes, achavam-se entregues aos tribunaes diversos criminosos. Entre estes, encontram-se officiaes do exercito de todas as gradações, e muitos senhores relacionados com as mais notaveis familias do imperio.

HESPAHNA

Os jornaes de Lisboa publicam um telegramma de Madrid dando noticia de uma tentativa contra a

vida do presidente do conselho, o Sr. Sagasta. Segundo o referido despacho, um malfetor entregara á administração do correio de Granada uma caixa com materiaes explosivos dirigida ao Sr. Sagasta. O conteúdo da caixa, que por fortuna fôra analysada antes de se remetter ao seu destino, era nitroglycerina, que devia explodir quando se abrisse a caixa. Estavam já presas varias pessoas suspeitas de complicitade no attentado.

PORTUGAL

Depois de votado pelas duas camaras fôra sancionado pelo rei o decreto autorizando o governo a conceder ao syndicato portuense, que se constituiu para a construção e exploração da linha ferrea de Salamanca á Barca de Alva e a Villar Formoso, ou á empresa ou companhia que elle organizar, o complemento do rendimento liquido dessa linha até 5 % em relação ao custo da sua construção.

COMMEMORAÇÃO DA INDEPENDENCIA DO BRAZIL

Reuniram-se ante-hontem, ás 11 horas da manhã, no theatro Santa Izabel, as commissões encarregadas dos festejos commemorativos da independencia do Brazil. *Camisas de Immigrantes Ditas de morim* saram o programma respectivo que será opportunamente publicado.

CIRCO URUGUAY

A companhia gymnastica e equestre de que são directores os srs. José Bozan e André Valentim, realisou sabbado e domingo ultimos, dois espectaculos nos quaes foram desempenhados magnificos trabalhos por toda a companhia.

O sr. Salinas continua a prender a attenção do publico com o seu perfeito trabalho de jogos malabares.

A' proporção que vai repetindo este acto, enche-o de novas sortes, pelo que tem sido freneticamente applaudido.

A companhia dos srs. Bozam & Valentim possui um grupo de reforçados gymnasticos que têm dado exuberantes provas de conhecedores da alta escola.

Quinta-feira dá a companhia outro spectaculo em beneficio do sr. Valentim que executará o arrojadissimo double salto mortal no trampolino.

E' de esperar que tenha uma brilhante concurrencia

Consta-nos que o sr. Salinas executará a pedido geral o importante trabalho de jogos malabares.

— Temos um pedido a fazer ao sr. delegado de policia: de não consentir que se agglomerem atraz e dos lados de seu camarote, grande

numero de espectadores que impedem a apreciação dos trabalhos por aquelles que ficam sentados por traz.

SUICIDIO

Lê-se no *Jornal do Commercio* de 15 do corrente:

A' 1 hora da madrugada de 13 do corrente, na casa n. 44 da rua do Barão de S. Felix, o Dr. Aristides Guedes Cabral ingerio uma dose de strichnina e, apesar de promptamente medicado pelo Dr. Neves Armond, falleceu ante-hontem ás 3 horas da tarde.

A autoridade local, procedendo a indagações, soube o seguinte: que o Dr. Aristides Cabral era medico da armada e servia a bordo do brigue *Toneleiro*; que, como de costume, estava hospedado na casa do pharmaceutico Bittencourt; que era casado e tinha filhos, residindo a familia na provincia do Paraná; que por mais de uma vez tentára contra a existencia, dando-se ao uso immoderado de bebidas alcoolicas.

O pharmaceutico Bittencourt declarou que, na madrugada de 13 do corrente, ouvira um grito que partira da sala onde habitava o Dr. Aristides Cabral, e que correndo para alli encontrára-o em convulsões, dizendo-lhe então o infeliz que se envenerára com strichnina, tirada da sua pharmacia, accrescentando que assim procedera levado por uma paixão.

O patriarcha S. Joaquim foi festejado no domingo ultimo, na igreja matriz, com missa solemne e novena na vespera, queimando-se á noite alguns fôgos de artificio de lindas e variadas côres.

Dizia um prégador:

— Perguntaes-me carissimos irmãos, como é que se ganha o paraíso. Os sinos do convento estão a dizel-o com o seu som: *Dando dan-do*.

Consta-nos que no exercicio de fogo, que houve ultimamente na corte, ficára bastante ferido no rosto o nosso joven conterraneo José Francisco Paz, que alli se acha estudando na escola militar.

Cumulo do abolicionismo:

Prometter a liberdade aos escravos logo que fôrmos de novo visitados pelo ultimo cometa.

Constava á *Gazeta de Noticias* que ia ser reintegrado no logar de fiscal da estrada de ferro D. Thereza Christina o dr. João Carlos Greenhalgh.

A. S. M. «Lyra Artistica Catharinense» elegeu em sessão, ante-hontem, nova directoria, ficando composta da seguinte maneira:

Director, Zeferino José da Silva, reeleito.

Vice-director, Guelfo Zanirati, reeleito.

Secretario, Marcos Aragão, reeleito.

Thezoureiro, Antonio Joaquim Sueiro, reeleito.

Procurador, Pedro Pechard.

ESTRADA DE FERRO D. PEDRO I

Abaixo publicamos a representação que a praça do commercio de Porto-Alegre dirigio a S. M. o Imperador e á deputação Rio-Grandense:

SENHOR.

A Praça do Commercio de Porto-Alegre, capital da Provincia de S. Pedro do Sul, cedendo ao mais imperioso dos deveres como representante e interprete do commercio e importantes interesses economicos ligados a esta parte meridional do Imperio, vem respeitosa-mente solicitar do esclarecido governo de V. M. Imperial, promptas e efficazes providencias que tendam a conjurar a acção de mais uma eminente crise, que ameaça entorpecer o progresso desta Provincia.

Como sabe o governo imperial, a realização do desideratum de uma communição facil, regular e rapida desta Provincia com as demais do Imperio e com o estrangeiro, encontra em todos os tempos o maior obstaculo na barra do Rio Grande, seu unico porto maritimo.

Ultimamente, porém, tal tem sido o seu estado que, de obstaculo apenas intermittente parece transformar-se em um obice permanente indestructivel a qualquer acesso por aquelle ponto da nossa costa maritima.

Entretanto a Provincia não pôde ficar em condições de isolamento, vendo interdictas as suas relações com as outras provincias co-irmãs e observando impassivel interrupção e paralisação de seu commercio.

Por outro lado não pôde ella assistir indifferente ao aniquilamento da sua industria pastoril, unica que possui, visto estar a agricultura em sua iniciação e phase rudimentar e não existindo as industrias fabril e extractiva.

Com effeito, os phenomenos que de tempos a esta parte se tem repetido frequentemente, e ainda succedem com insistencias na barra do Rio Grande, são de natureza alarmante, e suggerem as mais graves e fundadas apprehensões.

A Providencia acha-se sob a pres-
são de um inquietante e temeroso
futuro, cujo evento não pôde tar-
dar, se as mais promptas e ecerta-
das medidas não forem decretadas
pelos poderes do Estado, e execu-
tadas com a maxima possível pre-
steza.

Segundo as recentes noticias
procedentes da capital do imperio,
consta que o governo de V. M.
mostra-se seriamente empenhado
em promover os melhoramentos da
barra do Rio Grande; mas nas con-
dições em que esta se tem achado
e nas actuaes circumstancias, infel-
zimente não pôde bastar, nem as-
segurar a tranquillidade da pro-
vincia a adopção do unico alvitre,
aliás louvavel e patriótico.

Quaesquer que sejam os melho-
ramentos projectados, cumpre des-
de logo advertir que nem elles pô-
dem ser lavados a effeito dentro de
tempe mais ou menos breve e nem
o seu feliz exito assegurado, em
face das ingentes difficuldades que
se antepõem á sua realisação.

Depois do exame e estudos a que
procedeu uma das sumidades da
engenharia hydraulica, Sir John
Hawkshaw, ficaram por assim di-
zer definitivamente reconhecidas as
condições da berra do Rio Grande,
e a conclusão a que chegou o cele-
bre especialista teve de assumir os
fóros da verdade axiomática.

Diz o eminente engenheiro com
toda a competencia que lhe dão a
sciencia e uma pratica esclarecida:

« A principal necessidade do
« porto seria melhorar a barra se
« fosse praticavel, e dessa
« fórma obter maior profundidade
« d'agua e mais segurança para os
« navios que a demandam...

« Prestai a maior consideração
« ao melhoramento da barra do
« Rio Grande do Sul. Se o melho-
« ramento fosse praticavel, seria
« de grande conveniencia, por que
« uma vez no interior da barra, ha
« sufficiente profundidade d'agua á
« pouca distancia do littoral. En-
« tretanto as difficuldades para me-
« lhoral-a assumem o mais grave
« caracter. As aguas de terra e do
« mar lutam, no ponto em que se
« encontram, com enormes mas-
« sas de arêa movediça, sobre as
« quaes seria dispendiosissima a
« construcção de obras duradouras.

« O unico methodo que podia
« suggerir para tentar dominar e
« aprofundar a agua, seria a cons-
« trucção de quebra mares, partin-
« do do littoral para o Oceano e
« dispostos de um para outro lado
« da barra.

« Esses quebra mares, porém,
« deveriam ser extensos e peloi

« menos medir duas milhas (3220
« metros) de extensão cada um.

« O custo do quebra-mar assim
« indicado, não será inferior a...
« £2,000,000 (ou 22,857:142\$,
« cambio de 21 pences por mil
« réis); não asseguro que trabalhos
« tão collossaes como estes sejam
« os unicos necessarios, e por isso
« não posso recommendal-os.

« As difficuldades no Rio Gran-
« de do Sul são de tal magnitude,
« que dirigi minha attenção para
« outra parte.»

Em resultado desta conclusão
ninguem hoje ignora ou duvida
que as obras tendentes a melhorar
a barra demandam largo espaço de
tempo, requerem trabalho collosal,
exigem dispendio de milhões e
ainda problematico e incerto é o
seu exito!...

O progresso e o futuro da Pro-
vincia não podem permanecer pês-
dos e como que amarrados á barra
do unico porto marítimo que até
agora tem servido ás suas commu-
nicações, mas que de dia a dia se
torna menos accessivel e praticavel,
cerceando e ameaçando mesmo ani-
quilar essas communicações.

O commercio da parte do sul do
Imperio, já tão agorentado por di-
versas causas, em cujo numero des-
taca-se e avulta o audacioso e co-
nhecido contrabando incessante-
mente alimentado nos portos da
fronteira por quadrilhas fortemente
organizadas, não pôde resignar-se
a contemplar indifferente a desola-
dora perspectiva de sua inevitavel
ruina.

(Continúa)

ULTIMAS VONTADES DE GUIT-
TEAU

AS SUAS PRODUÇÕES

Testamento

Guitteau, que por tantos moti-
vos conseguiu despertar a curiosi-
dade do povo americano durante a
sua prisão e o seu julgamento, cha-
mando sobre si as antipathias de
seus compatriotas, soube no en-
tanto morrer como christão e, pe-
los ultimos actos de sua vida che-
gou a pôr em duvida a crença de
que a justiça condemnara um mal-
vado, quando talvez o assassino do
presidente Garfield não passava de
um idiota.

Além de mostrar-se consolado
com a sua sorte, e de haver mos-
trado a maior coragem nos ultimos
momentos, Guitteau, sempre firme
na sua convicção de que procedera
ao acto por elle commettido, por
inspiração da Providencia, escre-

veu alguns documentos curiosos,
que ainda depois da sua morte ser-
viram para alimentar a curiosida-
de do publico e as apreciações da
imprensa.

O primeiro destes documentos,
a que Guitteau deu o nome de *seu*
testamento, foi elle escripto
na vespera de sua morte, entregue
ao Rev. Hicks, seu conselheiro es-
piritual, na presença do director
da prisão, e por elle aberto na
presença do scheriff, depois de sua
morte.

Este documento a que alludimos
por occasião de descrevermos a
execução do condemnado, diz o
seguinte:

« Washington, 29 de Junho.

Ao Rev. William W. Hicks. —
Eu, Carlos Guitteau, da cidade de
Washington, districto da Columbia,
neste momento condemnado á mor-
te por sentença que deve ser exe-
cutada entre o meio dia e ás 2 ho-
ras do dia 30 de Junho, na prisão
dos Estados Unidos do referido dis-
tricto, por este vos dou e lego o
meu corpo depois de executada a
dita sentença, com a condição, po-
rém, de não ser empregado em
qualquer fim mercenario; e para
boa e sufficiente clareza, por este
tambem declaro legar, ceder e trans-
ferir ao mesmo William Hicks o
meu livro, intitulado *A Ver-
dade*, bem como os direitos de
publicação que por elle serão usa-
dos; escrevendo a historia verda-
deira da minha vida e da minha
execução, a qual determino que
tenha por titulo: *Vida e Obra
de Carlos Guitteau*; e por
este solemnemente proclamo e de-
clato a todo o mundo que nenhuma
pessoa ou pessoas poderão nunca,
por fórma alguma, servir-se do
meu corpo para fim mercenario,
qualquer que seja, e mais declaro
que se no futuro, qualquer pessoa
ou pessoas desejarem honrar os
meus restos mortaes, o possam fa-
zer erigindo um monumento sobre
o qual serão inscriptas as seguintes
palavras: «Aqui jaz o corpo de
Carlos Guitteau, patriota e chris-
tão. A sua alma está no céu». —
Carlos Guitteau.

Oração de morte

Este segundo escripto de Guit-
teau foi por elle composto na ves-
pera do dia da execução, e por el-
le lido no patibulo, dirigindo-se,
como dissemos, então ao povo que
assistia ao acto, quando já se acha-
va preparado para morrer, depois
de ouvir as orações do Rev. Hi-
cks.

(Continúa)

Perguntando-se a Socrates qual
era melhor—casar ou não casar—

respondeu o philosopho: qualquer
das duas cousas que se escolha é
certo o arrependimento.

—
Duas pequenas bordam no col-
legio umas chinellas para seus
paes.

—Eu acabei primeiro. Uh! fóra!

—Ora essa! diz a outra. Não
admira. Teu pai tem só um pé, e
côxo.

O TREM ETERNO

—Alto, trem!

—Parar não posso.

—Este trem aonde vai!

—Pelo mundo caminhando,

Em procura do ideal.

—Como se chama!

—Progresso.

—Quem conduz?

—A humanidade.

—Quem o dirige?

—Deus mesmo.

—Quando parará?

—Jámais!

—
Um mendigo pede esmola a X,
que é millionario, e este não lhe
dá cousa alguma.

—Homem, pois você não deu
uma esmola áquelle homem? diz-
lhe um amigo.

—Ah! é humilhante, respondeu
elle, é humilhante para um pobre
receber um triste vintem!

—Então, dê-lhe dous vintens.

—Dous vintens? Não está má!
Diga logo tres, faça favor.

Jogo das differenças:

—Que differença ha entre um
medico moço e um medico velho?

—O medico moço faz-se verme-
lho quando lhe dão os honorarios,
e o medico velho faz-se vermelho
quando lh'os não dão.

UM DIPLOMATA DE SAIAS

« O governo da republica
da Costa Rica acaba de inau-
gurar um progresso dos mais
audazes, acreditando junto ao
governo de Washington um
ministro plenipotenciario...
feminino! E' a Sra. Beatriz,
natural de Alabama, que, de-
pois de ter passado diversos
annos em Costa Rica, soube
por tal fórma grangear a sym-
pathia dos estadistas daquelle
republica, que foi officialmen-
te escolhida para representar
a America Central junto ao
governo dos Estados-Unidos.»

—
E' esperado hoje do sul o pa-
quete *Rio-Appa*.

O correio expede malas hoje ás 2 horas da tarde, para o norte da provincia, visto o vapor *S. Lourenço* ter transferido a sahida para hoje.

PASSAGEIROS

Chegaram ante-hontem do norte:

No paquete *Rio-Branco*:

Dr. Edelberto Licinio de Campello, Pedro João Dias, Bento José Francisco Lima, Valeriano Penedo da Fonseca, Estevão Hiel, Hermann Fresling, Martinelli João Baptista, Miguel Muccillo, Manoel da Cruz Teixeira, Sests Mernillo e 10 imigrantes.

No paquete *Calderon* José d'Oliveira Bastos.

PREÇOS CORRENTES

Semana de 21 a 26 de Agosto

Alhos	cento de restas	3\$000
Aguardente	litro	\$140
Amendoim	kilo	\$060
Arroz pilado	»	\$140
Assucar mascavo	»	\$140
Banha	»	\$600
Batatas	»	\$160
Café chumbado	»	\$320
Cebolas	restea	\$400
Charutos	cento	\$800
Couros de boi,		
seccos		\$500
Farinha de mandioca	»	\$060
Favas	»	\$040
Feijão	»	\$080
Mellado	»	\$060
Milho em grão	»	\$040
Polvilho	»	\$060
Sola	»	\$560
Tapioca	»	\$080
Toucinho	»	\$400
Vinagre	»	\$110

OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS

Dia 20 ás 4 horas da tarde
Barometro 770,7.
Thermometros: minimo 20,0, maximo 25,0.
Céu limpo.
—Dia 21 ás mesmas horas
Barometro 772,1.
Thermometros: minimo 20,9, maximo 23,6.
Céu limpo.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 8 rezes.

DECLARAÇÕES

AO PUBLICO

Carlos Gregorio de Faria, declara que d'ora em diante assignar-se ha:

Carlos de Faria
Desterro, 18 de Agosto de 1882.

ATENÇÃO

Os abaixo assignados previnem que se encarregão de receber nas repartições publicas, qualquer quantia a que tenham direito, mediante pequena commissão.

Tambem fazem desconto de vencimentos.

Desterro, 19 de Agosto de 1882.

—*André Wendhausen.*
—*Antonio Bezerra Montenegro.*

CORREIO

Existem nesta repartição cartas registradas para:

D. Julia Rosa de Jesus

D. Juliana Maria da Conceição

Raymundo A. Ribeiro, que por não serem conhecidas não foram entregues.

PEDIDO

Rogo á pessoa que me é devedora da quantia de 53\$400, o obsequi de vir ou mandar pagar-me quanto antes.

Desterro, 19 de Agosto de 1882.

—*João de Souza Dutra.*

ABAIXO assignada pede aos seus devedores que estão com

contas atrazadas de um e dous annos, o favor de vir saldadas no prazo de 30 dias, e se assim não fizerem, fica a abaixo assignada livre para proceder como entender.

Desterro, 8 de Agosto de 1882.

—*Lucile C. Roelon.*

ANNUNCIOS

Marcellino Francisco da Costa, Marcellina Maria da Conceição e Graciana Maria Nazareth, compadres e amigos da fallecida Maria Rita da Silveira, convidão a todos os seus amigos e os da finada a assistirem á missa do setimo dia que deve celebrar-se na igreja de N. S. do Rosario, ás 7 horas da manhã do dia 23 do corrente.

CARLOS PLAMBECK

reparador de machinas de costura e mechanic que chegou ha poucos dias a esta cidade, offerece ao respeitavel publico do Desterro os seus serviços para concertar machinas de costura e qualquer construcção por preço modico. O concerto será garantido por um anno.

O annunciante póde ser procurado em sua casa á rua do Principe n. 194, onde se encontrará tambem um grande sortimento de agulhas e lançadeiras.

Peitoral de Cereja de Ayer



PARA A PROMPTA CURA de tosses, defluxos e constipações, bronchitis, catarro pulmonar, a tísica pulmonar no grão incipiente, e para proporcionar allivio e socego aos doentes da tísica ou tuberculos pulmonares, mesmo no estado mais adiantado desta molestia.

A protecção que proporciona aos que applicão a tempo este medicamento nas molestias da garganta e do peito, torna-o um remedio de incalculavel valor e que todos devem ter á mão. Seria má economia não o ter em casa, e quem o tiver empregado, não deixará mais de servir-se delle.

Por lhes serem conhecidas a sua composição e effeitos, os medicos empregão muito o PEITORAL DE CEREJA entre a sua clientela, e é tambem recommendado pelo clero. Os seus effeitos hygienicos são de uma certeza absoluta, e curará sempre que este fim desejado estiver dentro dos limites da possibilidade.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & C. Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

N. 13, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, Rio de Janeiro.

Vende-se na pharmacia de

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

e em todas as outras desta cidade.

O DR. BAYMA

vaccina na casa de sua residencia, rua do Coronel Fernando Machado, todos os dias uteis, ás 4 horas da tarde.

PALETOTS DE BRIMBRANCO DE LINHO

a 6\$000

vende-se na

ALFAIATARIA DO BOM GOSTO

REPARAÇÃO

DE

MACHINAS DE COSTURA

O abaixo assignado leva ao conhecimento do publico, que ainda recebe machinas de costura para concertar, até o dia 15 de Setembro. Dá um premio de cinquenta mil réis a quem lhe trouxer uma machina de costura que elle não possa concertar.

C. Plambeck.

104 RUA DO PRINCIPE 104

NESTA TYPOGRAPHIA

precisa-se de dois meninos para vendedores do «Jornal do Commercio.»

FABRICA NACIONAL DE LICORES, DISTILLAÇÃO E REFINAÇÃO DE ASSUCAR

DE

JOÃO DO PRADO LEMOS & C.

RUA DE JOÃO PINTO

(EM SANTA BARBARA)

Este estabelecimento, unico da provincia, montado pelo systema mais moderno, usado em França, e dirigido pelo antigo contra-mestre da fabrica de licores e distillação, de Hyppolite Boyer & Terrisse, achase em estado de fornecer ao publico consumidor, generos identicos aos da Europa, fabricados com materia prima e por preços muito mais vantajosos.

No deposito, encontra-se á disposição do publico, amostras dos seguintes productos:

Absintho Suisso, Anisetta de Bordeaux, Curação de Hollanda, etc.

Na mesma casa, achase tambem installada, uma refinação de assucar, cujos appparelhos dos mais modernos, podem fornecer a porção de assucar necessaria ao consumo da cidade e dos mais pontos da provincia.

Os proprietarios deste estabelecimento, não se tem poupado a esforços, nem sacrificios para obterem productos de primeira qualidade e de preço razoavel, certos de grangearem a confiança do publico e de seus freguezes, garantindo que todos os pedidos serão attendidos com todo o esmero possivel.

DEPOSITO:

10 RUA DE JOÃO PINTO 10